

## Comunicado ao Mercado

Basileia, 3 de agosto de 2018

### **Dufry tem crescimento de receita de 7,2% e alcança recordes de EBITDA de CHF 464,1 milhões e geração de caixa livre de CHF 330,2 milhões no primeiro semestre de 2018**

A Dufry continuou a entregar resultados sólidos no primeiro semestre de 2018, com a receita líquida crescendo 7,2% e alcançando CHF 4.097,1 milhões, impulsionada por um crescimento orgânico saudável de 5,5%. A contribuição advinda do Modelo Operacional do Negócio teve um bom desenvolvimento, impactando positivamente a lucratividade, com o EBITDA alcançando um recorde de CHF 464,1 milhões, um crescimento de 12,9% comparado ao ano anterior. A margem EBITDA aumentou em 0,5% para 11,3% no primeiro semestre de 2018. Ambos, fluxo de caixa livre e o fluxo de caixa do acionista foram os mais altos da história para um primeiro semestre, totalizando CHF 330,2 milhões contra CHF 127,6 milhões no primeiro semestre de 2017 e CHF 222,2 milhões contra CHF 16,5 milhões, respectivamente.

No primeiro semestre de 2018, a receita líquida aumentou 7,2% e o crescimento orgânico alcançou 5,5% apoiado pelo bom crescimento na maior parte das regiões. A divisão do Leste Europeu, Oriente Médio, Ásia e Austrália continuou a ter seu desempenho acima da média, impulsionada pelo crescente número de passageiros chineses. A divisão América do Norte também manteve seu forte desempenho, graças ao contínuo desenvolvimento do portfólio de concessões. Na divisão América Latina, o crescimento desacelerou devido à desvalorização das moedas locais, enquanto que as divisões do Reino Unido e Centro Europeu assim como o Sul da Europa e África, tiveram um desempenho estável, com algumas mudanças nos fluxos de passageiros para destinos europeus, com destaque para a mudança da Espanha para a Grécia e Turquia. A estratégia de diversificação da Dufry confirma sua habilidade para mitigar riscos locais e garante um bom nível de crescimento em todas as linhas de resultado.

Seguindo o foco na aceleração do crescimento orgânico, a Dufry continuou a expandir e a reformar ativamente suas operações no Grupo. No primeiro semestre de 2018, a Dufry expandiu e inaugurou 13.200 m<sup>2</sup> de área de vendas bruta, incluindo o início das operações a bordo de 12 navios de cruzeiro, totalizando 3.500 m<sup>2</sup> através de 38 lojas. Além disso, também reformou outros 22.400 m<sup>2</sup> no primeiro semestre, incluindo a implementação da Loja da Nova Geração da Dufry no aeroporto de Heathrow (2.500 m<sup>2</sup>).

Além disso, a Companhia já assinou contratos para inaugurar 14.100 m<sup>2</sup> até 2019, que incluem, entre outras, as novas lojas no novo terminal Jazeera no Aeroporto do Kuwait, 13 novas lojas a serem inauguradas no aeroporto de Chicago Midway e a loja de 2.300 m<sup>2</sup> no Aeroporto de Perth, anunciada recentemente. Por fim, mas não menos importante, em 2018 também foram renovados contratos importantes, como Gatwick, no Reino Unido, e Guadalajara, no México.

A Dufry também registrou fortes resultados em termos de margens. As eficiências alcançadas como parte do Modelo Operacional do Negócio (BOM) e o crescimento adicional da margem bruta continuam contribuindo com a margem EBITDA, aumentando 0,5% durante o primeiro semestre de 2018, alcançando 11,3% comparado a 10,8% no mesmo período no ano anterior.

Conforme anunciado anteriormente, esse ano a Dufry iniciou sua estratégia de retorno de capital para os acionistas. Em maio, a Companhia distribuiu dividendos em um total de CHF 198,7 milhões, equivalente a CHF 3,75 por ação. Também em maio, a Dufry iniciou o programa de recompra de ações, de até CHF 400 milhões, que terá duração de até 12 meses. Até 27 de julho, foram recompradas ações no valor de CHF 182,1 milhões. A intenção é cancelar as ações recompradas.

## **RECEITA LÍQUIDA**

No primeiro semestre de 2018, a receita líquida cresceu 7,2% para CHF 4.097,1 milhões, comparado a CHF 3.821,3 milhões no mesmo período em 2017. O crescimento em mesmas lojas contribuiu com 3,5% e novas concessões líquidas adicionaram 2,0%, o que resultou em um crescimento orgânico de 5,5% nos seis primeiros meses de 2018. O efeito da conversão cambial no período foi de +1,7%, devido principalmente à valorização do Euro e da Libra Esterlina contra o Franco Suíço.

### **Sul da Europa e África**

A receita líquida cresceu 7,3% e alcançou CHF 833,1 milhões no primeiro semestre de 2018, comparado a CHF 776,6 milhões no ano anterior. O crescimento orgânico na divisão alcançou 0,5%. No segundo trimestre, a tendência na mudança dos fluxos de turistas da Espanha para a Turquia e a Grécia se tornou mais evidente, o que beneficiou estas últimas operações, particularmente a Turquia, que registrou um crescimento alto de dois dígitos. O crescimento de passageiros na Espanha foi impulsionado pelo turismo doméstico, os quais tem um gasto por passageiro menor, o que não se refletiu em crescimento da receita.

### **Reino Unido e Centro Europeu**

A receita totalizou CHF 910,1 milhões no primeiro semestre de 2018, contra CHF 879,9 milhões no mesmo período no ano passado. O crescimento orgânico excluindo o fechamento de Genebra no ano passado foi de +3,3% e incluindo tal impacto, o crescimento orgânico foi de -1,2%. No geral, a Suíça e a Escandinávia foram positivas e o Reino Unido teve um bom desempenho seguindo um crescimento estável no número de passageiros.

### **Leste Europeu, Oriente Médio, Ásia e Austrália**

A receita aumentou para CHF 546,5 milhões no primeiro semestre de 2018, comparado a CHF 454,2 milhões no mesmo período em 2017. O crescimento orgânico permaneceu em níveis altos, alcançando 22,1% com fortes resultados em toda a divisão. No Leste Europeu, a Rússia manteve o bom desempenho, assim como a Armênia, a Bulgária e a Sérvia. No Oriente Médio, Jordânia e Kuwait tiveram crescimento de dois dígitos, enquanto Sharjah também teve bom desempenho. A Ásia continuou a crescer com Bali, Camboja, Indonésia, Macau e Coreia do Sul com aumento de dois dígitos em todas as operações. Por último, mas não menos importante, a Austrália continuou com o desempenho de dois dígitos após a completa renovação das lojas.

### **América Latina**

A receita totalizou CHF 821,3 milhões no primeiro semestre de 2018, contra CHF 819,6 milhões no ano anterior. O crescimento orgânico foi de 4,2%. Na América Central, México e Caribe tiveram um desempenho forte, com destaque para República Dominicana, Jamaica e o negócio de cruzeiros na região. Na América do Sul, Equador e Peru registraram crescimento positivo, enquanto a Argentina, Brasil, Chile e Uruguai tiveram queda nas vendas em dólar devido à desvalorização das respectivas moedas locais contra a moeda americana.

### **América do Norte**

A receita alcançou CHF 896,6 milhões, comparado a CHF 849,5 milhões no primeiro semestre de 2017. O crescimento orgânico continuou positivo, alcançando 7,7% impulsionado pelo contínuo crescimento de passageiros, produtividade positiva e novos contratos assinados. Ambos os conceitos

de varejo, *duty-free* e *duty-paid*, continuaram a contribuir com um desempenho sólido, como observado nos últimos trimestres.

## RESULTADOS FINANCEIROS

### Melhora da margem bruta devido ao aumento nas negociações com fornecedores

A margem bruta melhorou em 0,3% para 59,8% no primeiro semestre de 2018, comparado a 59,5% no ano anterior. A margem bruta no período foi afetada positivamente por renegociações de termos e condições com fornecedores locais e apoiada pela contribuição da aceleração de diversos planos de marcas, resultando tanto em melhores termos ou pelo aumento em ações de marketing.

### A margem EBITDA<sup>1</sup> continuou a crescer

O EBITDA continuou a crescer no primeiro semestre de 2018 e totalizou CHF 464,1 milhões, representando um crescimento de 12,9% na comparação anual. A margem EBITDA expandiu 0,5% para 11,3% no primeiro semestre de 2018, comparado a 10,8% ano passado. Com esta melhora no primeiro semestre, a Dufry continua no caminho esperado para uma expansão de margem similar para o ano de 2018. Além do crescimento da margem bruta, a melhora também se deve às contribuições da implementação do BOM, com a racionalização da estrutura de custos que gerou economias nas despesas com pessoal e gerais de 0,4% comparado ao ano anterior. Por outro lado, as despesas comerciais mantiveram sua tendência de mercado e aumentaram 0,4% como percentual da receita. Vale ressaltar que as taxas de concessão representam mais de 90% das despesas comerciais.

### EBIT cresce 38,4%

O EBIT cresceu 38,4% e alcançou CHF 124,6 milhões nos primeiros seis meses de 2018, comparado a CHF 90,0 milhões no mesmo período em 2017. A depreciação e a amortização permaneceram praticamente estáveis como percentual da receita, em 6,7% no primeiro semestre de 2018 comparado 6,8% no ano anterior. A linearização (tratamento contábil de efeito não caixa relacionado às concessões na Espanha) totalizou CHF 40,5 milhões nos seis primeiros meses de 2018.

### Lucro líquido

O lucro caixa, que inclui a amortização relacionada à aquisição, aumentou para CHF 141,8 milhões no primeiro semestre de 2018, comparado a CHF 126,0 milhões no mesmo período em 2017. O lucro caixa por ação aumentou 14,5% e alcançou CHF 2,68, comparado a CHF 2,34 no primeiro semestre de 2017.

O lucro líquido atribuído aos acionistas da controladora totalizou CHF -9,6 milhões no primeiro semestre de 2018, comparado a CHF -24,9 milhões no ano anterior. O resultado financeiro, líquido, alcançou CHF -64,1 milhões no primeiro semestre de 2018, comparado a CHF -90,3 milhões um ano antes. A melhora de CHF 26,2 milhões deve-se ao refinanciamento concluído no final do ano passado, assim como um nível de endividamento menor em 2018. O imposto de renda foi de CHF 46,8 milhões, impactado por despesas não recorrentes, assim como pela reestruturação dos negócios nos EUA bem como mudanças na regulação de impostos. Em relação ao aumento de CHF 46,2 milhões comparado ao ano passado, CHF 34,9 milhões são relacionados a impostos diferidos não caixa e CHF 11,3 milhões relacionados a um nível maior de imposto de renda. A linha de minoritários foi de CHF 23,3 milhões no primeiro semestre, comparado a CHF 24,0 milhões no ano anterior.

---

<sup>1</sup> EBITDA antes de Outros resultados operacionais

**Fluxo de caixa: Geração de fluxo de caixa recorde**

O fluxo de caixa livre<sup>2</sup> mais do que dobrou e alcançou CHF 330,2 milhões no primeiro semestre de 2018, comparado a CHF 127,6 milhões no mesmo período no ano anterior. Além do crescimento do EBITDA, mudanças no capital de giro líquido adicionaram CHF 41,9 milhões. Investimentos continuam sob controle, totalizando CHF 127,3 milhões (3,1% como percentual da receita) comparado a CHF 152,0 milhões um ano antes (4,0% como percentual da receita).

O fluxo de caixa do acionista totalizou CHF 222,2 milhões comparado a CHF 16,5 milhões no primeiro semestre de 2017. Despesas com juros e dividendos para minoritários, em conjunto, diminuíram em CHF 10,3 milhões, o que contribuiu para a notável geração de caixa no período.

**Dívida líquida: desalavancagem continua**

A dívida líquida totalizou CHF 3.150,9 milhões ao final de junho de 2018, CHF 536,0 milhões a menos quando comparado a CHF 3.686,9 milhões em dezembro de 2017. Além dos eventos já observados no primeiro trimestre (recursos da abertura de capital da Hudson e compra de ações em tesouraria), a saída de caixa relacionada ao pagamento de dividendos em maio totalizou CHF 198,7 milhões, enquanto que CHF 102,3 milhões foram relacionados ao programa de recompra de ações em andamento. Por último, mas não menos importante, a dívida líquida foi positivamente impactada pela variação cambial em CHF 82,7 milhões.

O principal *covenant*, dívida líquida/EBITDA ajustado, atingiu 2,95x em 30 de junho de 2018 (31 de dezembro de 2017: 3,59x) comparado a um limite máximo de 4,00x.

**Resultados sólidos no primeiro semestre, em linha com os objetivos estabelecidos para 2018**

Julián Díaz, Diretor-Presidente do Grupo Dufry, comentou: “Os resultados do primeiro semestre foram sólidos e em linha com os objetivos que a Dufry espera alcançar em 2018. Estou particularmente satisfeito com o EBITDA e a geração de caixa do período, um recorde para o primeiro semestre devido ao nosso bom desempenho operacional.

No geral, a maioria das nossas operações continuou com um bom desempenho. Nosso negócio na Europa permaneceu estável, com algumas mudanças nos destinos. Turquia e Grécia, em especial, estão mais populares este ano em relação à Espanha, onde afim de estimular as vendas, implementamos diversas ações incluindo abertura de lojas e reformas, assim como várias iniciativas de marketing. Graças ao nosso portfólio diversificado e à nossa posição de liderança na Europa, estamos aptos a capturar da melhor forma possível os passageiros em qualquer mercado. A divisão Leste Europeu, Oriente Médio, Ásia e Austrália continuou com um bom desempenho. Especialmente na Ásia, o forte aumento dos passageiros chineses têm sido um importante fator de crescimento. A América do Norte registrou um desempenho mais forte que nunca, com o contínuo desenvolvimento do negócio, adicionando área de vendas tanto nas localidades existentes como nas novas. A América Latina teve um desempenho misto: enquanto que a América Central e o Caribe tiveram um bom desempenho, Argentina e Brasil tiveram um desempenho fraco no segundo trimestre. A desvalorização do Real e do Peso Argentino estão impactando nossas vendas em dólar. Dito isto, quando mensurado em moedas locais, o desempenho do negócio está estável, um sinal de que, no geral, o sentimento do consumidor continua positivo.

---

<sup>2</sup> Antes de despesas com juros e minoritários

Em relação à lucratividade, o Modelo Operacional do Negócio (BOM) contribuiu com a geração de eficiências e melhoras na estrutura de custos, impactando positivamente a margem EBITDA. Até junho, o BOM foi implementando em 39 países no total, dos quais 14 já foram certificados pelo programa.

Nós continuamos a promover ativamente a abertura de área de vendas e reformas no Grupo. Até junho, nós adicionamos 13.200 m<sup>2</sup> e reformamos 22.400 m<sup>2</sup> de área de vendas. Para o restante de 2018 e 2019, já asseguramos contratos que totalizam 14.100 m<sup>2</sup> a serem inaugurados tanto em localidades novas como existentes e planejamos reformar mais 33.000 m<sup>2</sup> em 2018. Nesse contexto, gostaria de destacar as diversas concessões que ganhamos no primeiro semestre, que incluem novas operações de varejo através de diferentes canais – estações de trem, navios de cruzeiro, centros de cidade e aeroportos – cobrindo todas as divisões. O mais recente foi a expansão da nossa presença na Austrália com a nova concessão em Perth, enquanto que no início do ano assinamos contratos para operar em um total de 10 navios da Holland America, Carnival Cruise Line e Norwegian Cruise Line, assim como concessão para operar *duty-free* na nova estação de trem de alta velocidade em Hong Kong.

Durante o primeiro semestre, a Dufry também trabalhou para retornar capital aos acionistas, uma das principais prioridades para 2018 em diante. Em maio, pagamos um dividendo em dinheiro de CHF 3,75 por ação e iniciamos um programa de recompra de ações por um período de até 12 meses. No total, retornamos CHF 380,2 milhões aos nossos acionistas desde o início de 2018. Daqui para frente e dado as perspectivas positivas para o negócio, que inclui a geração de caixa sustentável decorrente do crescimento orgânico, a Dufry almeja continuar pagando dividendos.

Finalmente, os bons resultados e novos desenvolvimentos durante os seis primeiros meses de 2018 são sinais positivos de que estamos nos movendo na direção certa para alcançar as prioridades estabelecidas para o ano. Nós continuaremos focados nos principais fatores, através da implementação do BOM, desenvolvimento das nossas iniciativas digitais e expansão da nossa presença na indústria de varejo de viagem.

Por último, mas não menos importante, esperamos que as condições do mercado se mantenham positivas, ajudadas pelo saudável crescimento global de passageiros. Os desafios observados em mercados específicos provavelmente persistirão no segundo semestre, mas esperamos compensá-los com o bom desempenho de nossas outras operações. O terceiro trimestre é o mais relevante para a geração de caixa e a desalavancagem, e a Dufry está pronta para capturar todo o potencial da alta temporada.”

## Principais Indicadores do Grupo Dufry

Em CHF milhões	1S 2018		1S 2017		Var.
Receita Líquida	4.097,1		3.821,3		7,2%
Lucro Bruto	2.450,6	59,8%	2.274,6	59,5%	7,7%
EBITDA (antes de outro resultados operacionais)	464,1	11,3%	411,2	10,8%	12,9%
Resultado atribuído aos acionistas da controladora	-9,6	-0,2%	-24,9	-0,7%	
LPA caixa (em CHF)	2,68		2,34		14,5%

O Relatório Financeiro do 1S 2018 da Dufry está disponível no seguinte link:

<https://www.dufry.com/pt/investidores/relatorios-apresentacoes-e-publicacoes-de-ri>

### Para mais informações, por favor entre em contato com:

Renzo Radice  
Relações com Investidores e Comunicação Corporativa  
Telefone: +41 61 266 44 19  
[renzo.radice@dufry.com](mailto:renzo.radice@dufry.com)

Rafael Duarte  
Relações com Investidores Global  
Telefone: +41 61 266 45 77  
[rafael.duarte@dufry.com](mailto:rafael.duarte@dufry.com)

Sara Lizi  
Relações com Investidores Américas e  
Comunicação Div. 4  
Telefone: +55 21 2157 9901  
[sara.lizi@br.dufry.com](mailto:sara.lizi@br.dufry.com)

Karen Sharpes  
Relações com a Imprensa Global  
e Eventos  
Telefone: +44 0 208 624 4326  
[karen.sharpes@dufry.com](mailto:karen.sharpes@dufry.com)

### Dufry Group – A leading global travel retailer

A Dufry AG (SIX: DUFN; B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão: DAGB33) é a líder global em varejo de viagem, com mais de 2.200 lojas duty-free e duty-paid em aeroportos, navios de cruzeiro, portos, estações de trem e áreas turísticas localizadas no centro das cidades.

A Dufry emprega mais de 30.000 colaboradores. A companhia, com matriz na Basileia, Suíça, atua em 65 países ao redor do mundo.



**SOS CHILDREN'S  
VILLAGES**

#### Responsabilidade social

A Dufry se preocupa com as crianças e apoia projetos sociais do SOS Kinderdorf no Brasil, no Camboja, no México, no Marrocos e na Costa do Marfim. A organização SOS Children's Villages é uma organização independente, não política e não comercial, que atende crianças órfãs e carentes no mundo todo.